



DEPARTAMENTO DE ESPAÇO PÚBLICO MOBILIDADE E TRÂNSITO

1. IDENTIFICAÇÃO (Divisão de Estudos e Projetos nº2019/300.40.002.46)

PEDU - Caminhos pedonais Cruz de Celas – Baixa, Arregaça e Loios
Lote 5 - Rua dos Combatentes

2. LOCALIZAÇÃO

Rua dos Combatentes, pertencente às freguesias de Santo António dos Olivais e União de Freguesias de Coimbra.

3. DESCRIÇÃO GERAL DA INTERVENÇÃO E SUBDIVISÃO EM LOTES

Na ação “PEDU - Caminhos pedonais Cruz de Celas – Baixa, Arregaça e Loios – Lote 5 – Rua dos Combatentes”, as propostas de intervenção no espaço público foram desenvolvidas no sentido de reduzir o espaço dedicado à circulação automóvel e ao seu estacionamento e aumentar a área de superfície dedicada ao peão, dotando o espaço de circulação pedonal de superfícies regulares desimpedidas de obstáculos e organizando o espaço de modo a melhorar a visibilidade e potenciar a leitura do território, tornando-o termicamente confortável e visualmente agradável com a plantação de árvores ao longo dos percursos e a colocação de mobiliário urbano.

A ação está dividida em 5 Lotes:

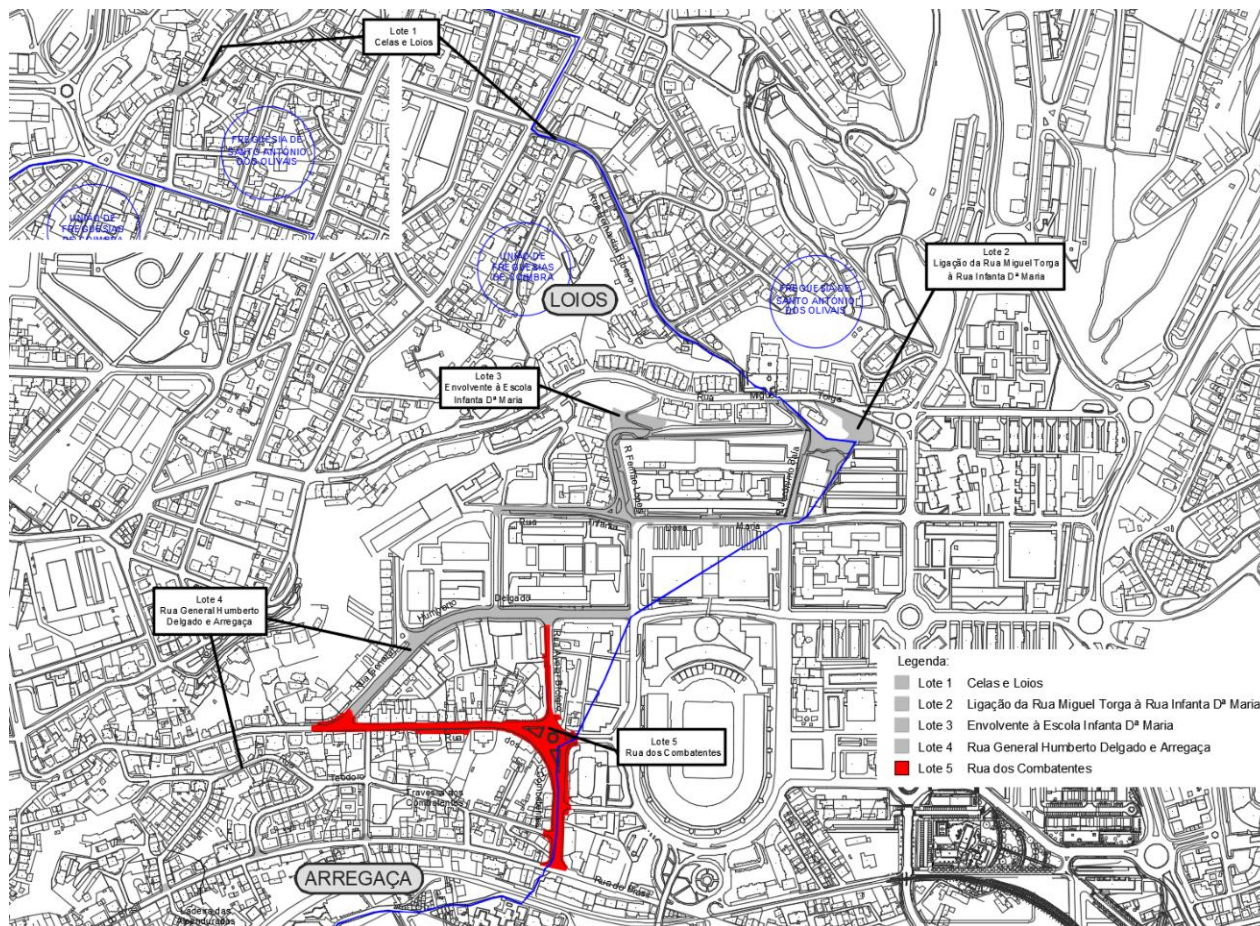
Lote 1 - Loios e Celas

Lote 2 – Ligação da Rua Miguel Torga à Rua Infanta D^a Maria

Lote 3 – Envolvente à Escola D^a Maria

Lote 4 – Rua G. Humberto Delgado e Arregaça

Lote 5 – Rua dos Combatentes





DEPARTAMENTO DE ESPAÇO PÚBLICO MOBILIDADE E TRÂNSITO

4. LOCALIZAÇÃO DO LOTE 5 – RUA DOS COMBATENTES



A presente proposta consiste na requalificação urbana da zona de ligação da Rua dos Combatentes com a Rua do Brasil e espaços envolventes. Os limites da área de intervenção resultam da abrangência dos elementos urbanos a requalificar, de forma a conseguir uma leitura contínua e coerente.

5. DESCRIÇÃO GERAL (Lote 5)

Ao estar integrado no PEDU (Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano) de Coimbra, o projeto resulta da aplicação dos eixos estratégicos estabelecidos, nomeadamente a revitalização do coração da cidade e a qualificação do transporte público e do ambiente urbano. Como tal, todo o redesenho urbano está orientado para a ampliação do espaço público – promovendo o recreio, o lazer, a inclusão e a sustentabilidade ambiental, e da reformulação da rede viária – promovendo a circulação pedonal e modos suaves. Assim se espera contribuir (dentro da lógica integrada municipal), para um centro urbano mais coeso, qualificado e atrativo do ponto de vista do peão.

6. PROJETO (Lote 5)

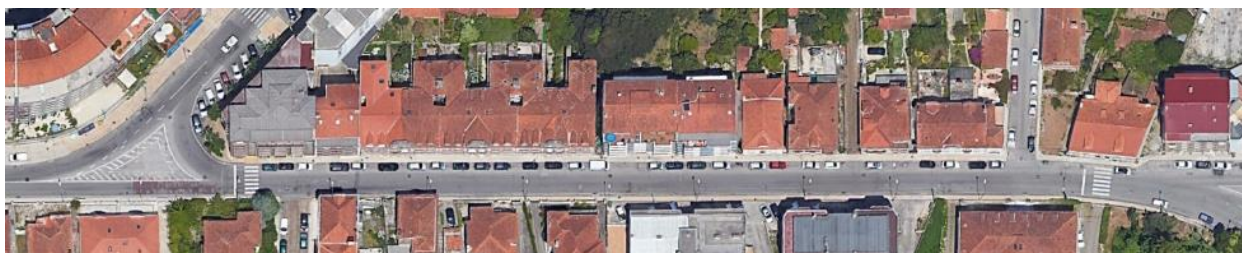
- Coordenação Geral: João Garcia, engenheiro civil
- Coordenação do Projeto: José Martins, arquiteto
- Medições, Orçamento, Especificações Técnicas, PSS (projeto) e PPGRCD: Bruno Quaresma, engenheiro civil
- Arquitetura: Luis Valido e José Martins, arquiteto
- Desenhos: Manuel António, desenhador
- Topografia: Sérgio Escada, topógrafo



DEPARTAMENTO DE ESPAÇO PÚBLICO MOBILIDADE E TRÂNSITO

7. MEMÓRIA DESCRITIVA (Lote 5)

1. Troço Rua dos Combatentes – Praça de São José



Troço Rua dos Combatentes – Praça de São José | Fonte: GoogleEarth

1.1 Situação existente

O troço compreendido entre a Rua dos Combatentes (a partir do cruzamento com a Rua General Humberto Delgado) e a Praça de São José é caracterizado por uma estrutura viária dominante, resultando em passeios de dimensão reduzida e estacionamento desordenado.



Troço Rua dos Combatentes – Praça de São José | Fonte: GoogleEarth

1.2 Proposta

Propõe-se o aumento do passeio sul, através da redução da faixa de rodagem (4 metros de largura), promovendo a segurança e conforto da circulação de peões e garantindo a fluidez do tráfego, nomeadamente dos transportes públicos. É também proposta uma solução de tráfego que permita a inversão de sentido, através do redesenho do ilhéu direcional do cruzamento (previamente testada). Os lugares de estacionamento passarão a estar delimitados e ordenados (com os acessos a espaços privados e ruas secundárias em regime partilhado), contribuindo para uma leitura mais ordenada e coerente do espaço urbano. Também o passeio este da Rua General Humberto Delgado é ampliado na sequência da Rua dos Combatentes. As passagens de peões são realocadas de forma a garantir a acessibilidade e segurança dos peões, incluindo a aplicação do devido rebaixo e piso tátil.



DEPARTAMENTO DE ESPAÇO PÚBLICO MOBILIDADE E TRÂNSITO

2. Troço da Praça de São José



Praça de São José | Fonte: GoogleEarth

2.1 Situação existente

A Praça de São José corresponde à zona da rotunda de interseção da Rua dos Combatentes com a Rua Avelar Brotero e a Rua do Estádio. Resultado das diversas intervenções realizadas ao longo do tempo, temos hoje um conjunto desarmonioso, apresentando diversas dissonâncias: centro da rotunda desalinhado, sobredimensionamento de vias, ocupação de vias por estacionamento indevido, espaços de circulação pedonal exíguos e descontínuos, espaço público diminuto, inseguro e desconfortável e espaços residuais excessivos e sem utilização.



Imagens da Praça de São José | Fonte: GoogleEarth

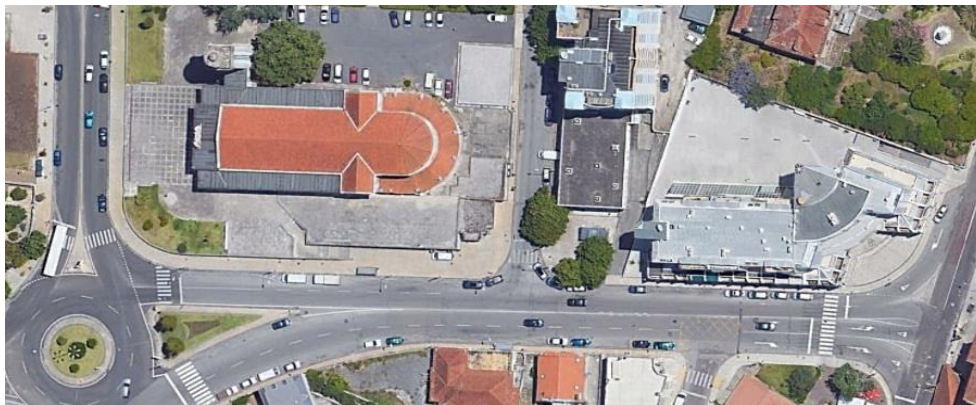
2.2 Proposta

No sentido de inverter o carácter eminentemente viário, propõe-se o redesenho da rotunda, devidamente dimensionada e centrada, assim como das vias de distribuição, passando o conjunto a deter uma leitura lógica e imediata. Tal redimensionamento, associado à eliminação da via permanentemente ocupada por estacionamento indevido e das vias dedicadas, permite um aumento extremamente significativo do espaço público, resultando em espaços de circulação pedonal devidamente hierarquizados e relacionados com espaços de pausa - pequenas praças onde se concentra o mobiliário urbano (bancos, iluminação e outros) e a densidade arbórea. O desenho proposto teve em consideração os usos e atividades existentes no tecido urbano, promovendo a existência de esplanadas e outros, em coexistência confortável e funcional. As passagens de peões são realocadas de forma a garantir a acessibilidade e segurança dos peões, incluindo a aplicação do devido rebaixo e piso tátil.



DEPARTAMENTO DE ESPAÇO PÚBLICO MOBILIDADE E TRÂNSITO

3. Troço Praça Rua dos Combatentes – Rua do Brasil



Troço Praça de São José – Rua do Brasil | Fonte: GoogleEarth

3.1 Situação existente

O troço da Rua dos Combatentes compreendido entre a Praça de São José e a Rua do Brasil, é caracterizada pela exiguidade do passeio oeste e conflitos daí decorrentes com os equipamentos urbanos (paragem BUS, armários de eletricidade, colunas de iluminação, etc.), sendo este ainda mais constrangido com o estacionamento indevido ao longo da via. No passeio este, o estacionamento indevido e a aridez do espaço de circulação, tornam o percurso desconfortável, especialmente nas horas de maior incidência solar.

3.2 Proposta

Pretende-se corrigir esta assimetria da rua através da concentração das vias a eixo da mesma, permitindo expandir o passeio oeste para uma largura aceitável (2,5m mínimo) e relocando as paragens BUS de forma simétrica. Este gesto permite, além da funcionalidade dimensional, que a rua passe a deter uma legibilidade e agradabilidade visual, ao introduzir um alinhamento dominante dentro da diversidade que compõe o conjunto. Para tal contribui, decisivamente, a plantação de árvores com uma métrica constante e uma simetria total. Estes elementos arbóreos são, também, decisivos no ensombramento, amenização da temperatura e redução do ruído, proporcionando a agradabilidade do percurso. O estacionamento abusivo resultante do excesso de espaço viário deixa de existir e as passagens de peões são relocadas de forma a garantir a acessibilidade e segurança dos peões, incluindo a aplicação do devido rebaixo e piso tátil.

4. Troço Praça de São José – Rua Avelar Brotero



Troço Praça de São José – Rua Avelar Brotero | Fonte: GoogleEarth



DEPARTAMENTO DE ESPAÇO PÚBLICO MOBILIDADE E TRÂNSITO

4.1 Situação existente

A conexão da Rua Avelar Brotero com a Praça de São José é caracterizada pela existência de árvores de grande porte no centro do passeio, inviabilizando uma circulação pedonal confortável e obstaculizando peões com mobilidade reduzida. O estacionamento desordenado também introduz constrangimentos.



Imagens da Rua Avelar Brotero | Fonte: GoogleEarth

4.2 Proposta

Dado o ganho de espaço público na Praça de São José, tornou-se inevitável solucionar a sua relação com o arranque da Rua Avelar Brotero, no intuito da promoção da qualidade do canal de circulação pedonal. Desta forma, o passeio existente é desobstruído, passando a permitir a circulação confortável, segura e inclusiva dos peões, através da eliminação das árvores de grande porte. O deslocamento dessa cortina vegetal para a faixa de estacionamento, constitui o parâmetro pelo qual são delimitados e ordenados os lugares de estacionamento. De referir que esta solução permite a introdução de um maior número de árvores, regular e continuamente distribuídas.



DEPARTAMENTO DE ESPAÇO PÚBLICO MOBILIDADE E TRÂNSITO

8. DESCRIÇÃO GERAL DA INTERVENÇÃO

Área de intervenção:	13.930 m ²
Área de calçadinha de cubo de granito 10x10x10cm:	561 m ²
Área de calçada de vidraço 5x5x5cm:	2713 m ²
Área de lancis:	1657 m ²
Área de relvado com sistema de rega:	326 m ²
Plantação de árvores	49 un
Plantação de arbustos	1035 un
Área de betuminoso	7971 m ²
Pinus de balizamento em ferro fundido com brasão da CMC	32 un
Estacionamento de bicicletas	5 un
Bancos de jardim	5 un
Papeleiras	3 un

9. CONCURSO PARA A REALIZAÇÃO DA OBRA

Processo DIEP (do DEPMT):

Empresa Adjudicatária: Civibérica - Obras Civis - S. A.

Abertura Concurso: 13/07/2020

Prazo contratual: 390 dias

Tipo Concurso: Concurso Público

Contrato: 25/02/2021

Adjudicação: 21/12/2020 (Deliberação)

Consignação: 15/12/2021

Valor da Adjudicação (s/ IVA): 786.800,00 €

Valor da Adjudicação (c/ IVA): 834.008,00 €

Receção Provisória Final: __/__/____